



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

JOSENETE TRAJANO DE SOUZA

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:UM OLHAR
NO PROCESSO DE ENSINO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DUAS ESTRADAS-
PB

CABEDELO

2020

JOSENETE TRAJANO DE SOUZA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM OLHAR
NO PROCESSO DE ENSINO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DUAS ESTRADAS-
PB**

Artigo TCC apresentado ao Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol – como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Me. Professor João Daniel Câmara de Araújo e coorientação da professora Ma. Maria das Graças de Oliveira Pereira.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

- S729t Souza, Josenete Trajano de.
Tecnologias digitais no ensino da língua estrangeira: um olhar no processo de ensino de uma escola pública de Duas Estradas. /Josenete Trajano de Souza. - Cabedelo, 2020.
20 f.: il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.
Orientador: Prof. Me. João Daniel Câmara de Araújo.
1. Tecnologias digitais 2. Ensino-aprendizagem. 2. Língua inglesa. I. Título.

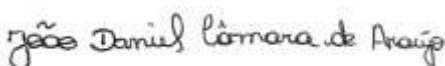
CDU: 376

JOSENETE TRAJANO DE SOUZA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM OLHAR
NO PROCESSO DE ENSINO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DUAS ESTRADAS-
PB**

Artigo TCC apresentado como requisito para a obtenção do grau de Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



Prof.º Me. João Daniel Câmara de Araújo
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof.º Me. João Daniel Câmara de Araújo
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof.º Me. João Daniel Câmara de Araújo
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela intercessão do Divino Espírito Santo, que me concedeu sabedoria, inteligência, conselho, ciência, fortaleza, piedade e temor de Deus, qualidades que me capacitam para tomar a decisão acertada em situações obscuras e para reprimir as forças do orgulho, do egoísmo e da preguiça, que se opõem à graça de Deus.

À minha família, por cuidar de mim sempre que se fez necessário no decorrer desta jornada.

A meu orientador, por ter construído comigo, passo a passo, este trabalho, sempre solícito, comprometido, dedicado e compreensivo. Suas exigências, regadas de afeto e paciência, fizeram-me crescer.

Obrigada por todas as orientações recebidas.

“A função da tecnologia coincide com a promoção da liberdade pelas perspectivas que abrem ao homem para refletir sobre si, seus problemas e exigências.” (PINTO)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	09
REFERENCIAL TEÓRICO-----	10
MÉTODO DA PESQUISA-----	11
RESULTADOS DA PESQUISA-----	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	16
REFERÊNCIAS-----	18
APÊNDICE A-----	19
APÊNDICE B-----	20

Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Estrangeira: um olhar no processo de ensino de uma Escola Pública de Duas Estradas-PB

Josenete Trajano de Souza¹
Prof. Me. João Daniel Câmara de Araújo²

RESUMO

Este trabalho aborda o uso das Tecnologias digitais no ensino de Língua estrangeira, destacando as possibilidades para ensino e aprendizagem dos alunos que essas inovações na sala de aula promovem no desenvolvimento do aluno e na superação de tempo e espaço e nas aptidões de leitura e escrita. Tem como principal objetivo analisar como a inserção das Tecnologias digitais na sala de aula favorecem a aprendizagem dos alunos. O trabalho está dividido nas etapas: princípio e conceitos; contribuições e inserções das Tecnologias digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na sala de aula. Assim, a base teórica que dá suporte a este trabalho é constituída por Kawamura (2006), Saviani (2005), Lévy (2003), Coscarelli (2003), dentre outros. A pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, tem como foco principal investigar como alunos e professor consideram a inserção das tecnologias digitais nas aulas de Língua Inglesa; sendo assim, como metodologia de pesquisa, optou-se pelo estudo de caso, com a aplicação de questionários para melhor obtenção dos dados. Com esse tipo de metodologia, foi possível identificar que o uso das Tecnologias digitais é importante para o ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Ensino. Língua Estrangeira.

ABSTRACT

This presente work deals with the use of digital technologies in foreign language teaching the possibilities for teaching and learning by students that these innovations in the classroom promote in student development and in overcoming time and space and in reading and writing skills. . Having as main objective to analyze how the insertion of Digital Technologies in the classroom favors students' learning. The work is based on the principle steps and concepts, the contributions and insertions of digital technologies in the classroom. Thus, the theoretical basis that supports our work is made up of Kawamura (2006), Saviani (2005), Lévy (2005), Coscarelli (2004), among others. Our research, with a quantitative and qualitative approach, has as main focus to investigate how students and teachers consider the insertion of digital technologies in English language classes. for better data collection.

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Professor mestre em Estudos da Linguagem (UFRN), professor efetivo da educação básica do estado da Paraíba e professor conteudista e formador da Universidade Aberta do Brasil pelo IFPB. *E-mail:* joaodanielcamara92@gmail.com.

with this type of methodology, it was possible to identify that the use of digital technologies is important for the teaching of the English language.

Keywords: Digital technologies. Teaching. Foreign language.

INTRODUÇÃO

No âmbito educacional, o estudante em formação está no cerne de mudanças que acontecem ao seu redor. Ele tem a função de ser o elemento transformador do mercado de trabalho e da sociedade que o espera cada vez mais qualificado e apto a compreender toda e qualquer informação oriunda das mais diversas fontes. A educação deve estar pautada nessa perspectiva, pois se configura como uma atividade de relevância na formação do cidadão.

É com esse propósito que se deve, como profissional da educação, em especial professores de Línguas Estrangeiras, identificar quais os multimeios que auxiliam no processo educativo, devendo incluir as tecnologias digitais na melhoria do trabalho do educador, tendo que estar sempre em busca de inovações que contribuam para a melhor realização das atividades de ensino e da efetividade da aprendizagem de seus alunos. A problemática surgiu da indagação: Como o uso de Tecnologias Digitais no ensino de Língua estrangeira desenvolverá um cidadão crítico e participativo voltado para as transformações que ocorrem em nosso mundo?

O principal objetivo deste trabalho é analisar o processo de introdução das Tecnologias Digitais no ensino da Língua Estrangeira em uma escola pública estadual de Duas Estradas/PB. Os objetivos específicos consistem em: averiguar possíveis contribuições das TDICs no ensino do Inglês; observar o entendimento do professor acerca das Tecnologias Digitais na sala de aula; compreender a representação das respostas dos alunos com o uso das TDICs nas aulas de Língua Inglesa.

Na realidade, para que haja um verdadeiro aproveitamento das TIDCs em sala de aula, esta deve cooperar para enfrentar os desafios atuais da educação. O resultado desse processo será bem sucedido quando forem considerados os aspectos didáticos específicos de cada área do conhecimento. A justificativa para este trabalho é a importância de discutir métodos efetivos para o trabalho com os recursos digitais que circundam nas escolas. Para tanto, é necessário chamar atenção do educador, para que este se comprometa com o novo paradigma para a educação, buscando trabalhar de forma mais dinâmica possível, utilizando a tecnologia nas aulas com um verdadeiro propósito.

Sendo assim, para melhor compreender o objeto de estudo que compõe este trabalho, propôs-se a divisão em partes. Na primeira parte está o referencial teórico, explicando os pensamentos de determinados autores sobre a temática. Em um segundo momento, apresenta-se a metodologia aplicada, relacionando o desenvolvimento do trabalho com seus resultados

obtidos da pesquisa. E por fim, há as considerações finais, seguindo-se das referências e dos apêndices.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o avanço da globalização no século XXI, houve a expansão e a propagação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs), e, com isso, os avanços presentes em toda a sociedade também aparecem no campo educacional. Essas mudanças na educação vêm trazendo uma grande repercussão no ensino e, sobretudo, de língua estrangeira, modificando as salas de aula, bem como os papéis, tanto dos professores como dos alunos. Coscarelli e Kersh (2012, p. 3) afirmam que os tempos são digitais e que "esses novos tempos pedem também um (novo) professor".

Os professores vêm procurando, ao longo do tempo, encontrar novos recursos como meio de facilitar o ensino e a aprendizagem, especialmente com os avanços tecnológicos. Embora parte da população brasileira não tenha acesso à tecnologia de informação em casa, não se deve excluir o fato de essas inovações fazerem parte da realidade atual. Com isso, a tecnologia se torna fonte e recurso de grande relevância para gerar materiais com fins didáticos.

As tecnologias digitais estão fornecendo aos docentes a oportunidade de inserir novos equipamentos e fazer utilização de recursos para ministrar suas aulas e torná-las mais atrativas para os alunos. Mas, para tanto, segundo Saviani (2005), é necessário que o educador tenha consciência do objetivo da aula, fazendo o uso desses recursos tecnológicos com um propósito educativo.

As inovações em sala de aula são primordiais para que o professor possa acompanhar a evolução do mundo tecnológico para esse ambiente, tornando-o atualizado e diversificado, conforme afirma Lévy (2003, p.16):

Usar a Internet no ensino de inglês é um desafio que demanda mudanças de atitude de alunos e professores. O aluno bem-sucedido não é mais o que armazena informações, mas aquele que se torna um bom usuário da informação. O bom professor não é mais o que tudo sabe, mas aquele que sabe promover ambientes que promovem a autonomia do aprendiz e que os desafia a aprender com o(s) outro(s) através de oportunidades de interação e de colaboração. (LÉVY, 2003)

Dessa forma, considerando as mudanças educacionais que se tem vivenciado no século XXI, em decorrência não apenas do acesso às novas tecnologias, bem como nas mudanças na forma como se interage, como se aprende e como se ensina, é fundamental pensar uma

formação de professores conectada a esse contexto, que permita aos profissionais o desenvolvimento de valores, como criatividade, inovação e mudança em suas salas de aula. As tecnologias digitais são exatamente isto: os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo pelas civilizações por meio dos processos de informatização e por meio das experiências com vários objetos. O emprego das TDICs demanda novas atitudes e competências dos profissionais, fazendo com que o educador repense o processo de ensino e aprendizagem, na medida em que novos rumos devem ser traçados para que esse processo seja efetivo.

Assim, pode-se observar, nas palavras de Kawamura (2006), o que para ele seria uma verdadeira introdução de meios tecnológicos em sala de aula:

Vejo as novas tecnologias como mais um dos elementos que podem contribuir para melhoria de algumas atividades nas nossas salas de aula. Por outro lado, também não adoto o discurso dos defensores da nova tecnologia educacional, que mostram as mazelas das escolas (algo muito fácil de fazer), deixando implícito que nossos professores são dinossauros avessos a mudanças. É um discurso tentando nos convencer a dar mais importância a objetos virtuais, apresentados em telinhas bidimensionais, deixando implícito que a aprendizagem com objetos concretos em tempos e espaços reais está obsoleta. (KAWAMURA, 2006, p.14)

Dessa forma, nota-se que só vale a pena levar a tecnologia para a sala de aula se ela estiver a serviço dos conteúdos, excluindo totalmente o uso desses meios quando são utilizados apenas para o entretenimento como um passar de tempo para os estudantes, distorcendo o verdadeiro foco que deve ser alcançado com o seu uso.

MÉTODO DA PESQUISA

Neste tópico, serão apresentados aspectos metodológicos relacionados ao desenvolvimento deste trabalho, tendo em vista os objetivos propostos e o percurso utilizados para sua realização. Esta pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, tem como foco principal investigar como alunos e professor consideram a inserção das tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa.

No que concerne à pesquisa, os dados que embasam o trabalho, além do habitual e necessário aporte bibliográfico, foram obtidos através de instrumentos: a aplicação de um questionário com questões abertas, permitindo ao informante a liberdade em responder as perguntas da maneira que acharem necessários; a realização de observações, dos alunos do 1º ano do Ensino Médio e para a professora da disciplina.

O estudo de caso trata-se de um tipo de metodologia de pesquisa que tem sempre um forte cunho descritivo. A pesquisa caracteriza-se por expor os efeitos do uso das tecnologias digitais no ensino de Língua estrangeira, nas práticas de ensino remoto voltadas às aulas de língua estrangeira, especificamente no ensino de inglês.

Para tanto, pode valer-se de uma grande variedade de instrumentos e estratégias. De acordo com Yin (2010), as características ou os princípios associados ao estudo de caso se superpõem às características gerais da pesquisa qualitativa. Sendo assim, com a aplicação dos questionários junto aos alunos do 1º ano do Ensino Médio da E.E.E.F.M. Sagrado Coração de Jesus, no município de Duas Estradas-PB, acerca dos conhecimentos sobre as Tecnologias digitais introduzidas no ensino da Língua estrangeira e as condições que a escola tem, havendo apenas uma professora dessa disciplina ensinando às três turmas do ensino médio da referida escola.

RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com 15 alunos da turma do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sagrado Coração de Jesus e com a única professora de Língua Inglesa da instituição. Ocorreu no mês de setembro, em um momento presencial, no qual os alunos iriam realizar as avaliações da turma, e a docente, sabendo da presente pesquisa, fez o convite para compreender um pouco do que estava sendo realizado e aplicar o questionário com os alunos. Participaram da pesquisa 11 alunas e 04 alunos. As jovens estão na faixa etária de 17 a 23 anos, e os estudantes na faixa de 18 a 19 anos.

Quando indagados sobre o que acham da possibilidade de as TDICs terem espaço nas aulas de Língua Inglesa, os alunos responderam que esse tipo de acesso seria mais bem disponibilizado se novos assuntos fossem apresentados através de videoaulas, bem como pelo acesso a *sites* de Língua Inglesa que a professora deveria disponibilizar em suas aulas, assim podendo ajudar no conhecimento trazendo novos assuntos e despertando o interesse do aluno.

Já com relação ao questionário aplicado com o professor de Língua Inglesa da escola, isso se deu apenas com o da turma citada acima, pois a escola só possui uma professora para todas as turmas existentes na escola. Sendo assim, de acordo com as perguntas, foi possível analisar como a professora introduz as Tecnologias digitais no ensino da Língua estrangeira,

para aprendizagem dos alunos, tanto na educação quanto na escola, buscando subsídios para proporcionar uma formação para o educando.

O que se pode concluir com as respostas dadas pela professora e com os dados coletados das respostas dos alunos é que a tecnologia tornou-se uma realidade em meio à educação, mas precisa-se de investimentos que garantam o ensino pautado nas novas tecnologias, porque o que se vê são escolas com a estrutura de salas informatizadas, mas que não estão à disposição do aluno, tampouco do professor.

Os dados coletados a partir da aplicação do questionário com a professora da turma foram tabulados e analisados de forma crítica, a fim de contribuir para a melhoria da formação e conseqüentemente da prática pedagógica dos professores através do uso das tecnologias digitais como ferramentas no ensino e aprendizagem. Sendo assim, as respostas da professora estão explanadas em tabelas abaixo:

Relato reflexivo 1: Como você vê a inserção das novas tecnologias no ensino de LE?

Vejo como um ponto positivo para a aprendizagem dos alunos, visto que as tecnologias nos auxiliam muito, e, para ensinar Língua Estrangeira, elas facilitam no processo de aprendizagem e ensino.

A Inclusão digital surgiu como uma ligação entre as TDCIs e as práticas pedagógicas implementadas em salas de aula por professores de Língua estrangeira, sendo que o uso das TIDCs no ensino de Língua estrangeira já é considerado uma realidade nas escolas.

Relato reflexivo 2: Você já introduziu as TDICs nas aulas de LE? Se sim, por qual motivo?

Sim, pois lidamos com jovens que vivem conectados, e as TDCIs despertam a atenção dos jovens.

A sociedade da informação digital, no cenário da educação, proporciona aos alunos formas de relacionamento, trabalho, ensino, aprendizagem, ou seja, assume características de toda uma vida do indivíduo.

Relato reflexivo 3: Qual é sua opinião sobre um ambiente informatizado e suas vantagens para o aluno?

Um ambiente informatizado favorece a independência do aluno, pois este poderá buscar e construir novos conhecimentos com mais motivação.

Sendo assim, reafirma-se a importância do estudo das novas tecnologias e da informatização no ensino de Língua Inglesa, que está, por sua vez, voltada ao ensino nas escolas públicas.

Relato reflexivo 4: Como trabalhar as aulas de LE com meios tecnológicos na perspectiva de dinamicidade?

Se tivermos estes meios na escola, pois ainda são insuficientes, podemos, por exemplo, utilizar uma música na sala da aula e depois pedirmos para eles pesquisarem as palavras desconhecidas no laboratório de informática e pedir para eles compartilharem os resultados, observarem os vários significados de algumas palavras e analisarem qual que fica melhor no contexto interpretativo.

A professora descreve a necessidade de um ambiente informatizado na escola que auxilie nas aulas, com sala de computação ligada à Internet, facilitando o desenvolvimento dessas atividades.

As tabelas a seguir mostram as porcentagens do questionário aplicado com os alunos na pesquisa, para melhor suporte deste trabalho.

1- Você tem computador em casa?	Porcentagem	
Sim	5%	
Não	95 %	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

Essa pergunta foi oportuna para que se entenda qual o grau de exposição dos alunos às tecnologias digitais. Apenas 5% dos alunos possuem computadores em casa, o que reafirma a pouca exposição dos mesmos com esse recurso, sendo essa uma boa razão para que as escolas se informatizem e ofereçam a seus alunos o acesso à Internet, como uma forma de estímulo.

É importante que a escola tenha conhecimento de como seu aluno utiliza os meios tecnológicos nas horas vagas, pois é nesse momento que o aprendizado acontece. É importante que o aluno tenha fontes de pesquisa confiáveis e, dessa forma, possa se utilizar de meios que elevem seus conhecimentos e sua aprendizagem.

2- Você gosta das aulas de Inglês?	Porcentagem	

Sim	95%	
Não	5 %	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

De acordo com as respostas dos alunos, 95% disseram gostar das aulas de Inglês, e apenas 5% afirmam não gostar. Esse dado é bastante propício, visto que a inserção de novas tecnologias no ensino de Língua Inglesa abarcando as necessidades reais dos educandos faz com que eles se interessem pelas aulas e pela metodologia.

3- Costuma fazer pesquisa sobre a Língua Inglesa?	Porcentagem	
Sim	95%	
Não	5%	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

A questão em torno dessa pergunta versa quanto à pesquisa sobre a Língua estrangeira. 95% dos alunos afirmam utilizar a Internet como fonte pesquisa para o seu estudo. Isso afirma a necessidade de que os alunos vêm em busca da tecnologia para fins educacionais. No entanto, 5% afirmam não utilizar recursos tecnológicos para esses fins.

4- Qual é sua opinião sobre a presença da tecnologia para o ensino do Inglês?	Porcentagem	
Boa	100%	
Ruim	0%	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

Em relação à opinião da presença da tecnologia para o ensino da Língua estrangeira, todos os alunos dizem que é boa para a pesquisa de palavras desconhecidas e ajuda em seu processo de ensino; na hora de aprender e tirar dúvidas, as ferramentas da Internet são um auxílio da tradução das palavras novas. Nenhum dos estudantes respondeu que a opção ruim.

5- Aprendeu alguma nova palavra	Porcentagem	

estrangeira pela Internet?		
Sim	95%	
Não	5 %	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

A questão sobre o aprendizado de novas palavras varia muito no que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa. Cerca de 95% dos entrevistados responderam, ter aprendido novas palavras com pesquisas na internet, apenas 5% afirma não ter aprendido nada. O que se vê nesta pergunta é o interesse do alunado em aprender, pois apenas uma metodologia e professores dedicados ao exercício de suas atividades e meios tecnológicos em sala de aula não asseguram o aprendizado.

6- O que você procura quando usa a Internet?	Porcentagem	
Jogos	20%	
Redes sociais	40%	
Notícias e pesquisas	40%	
Total	100	

Fonte: Pesquisa de Campo 2020.

As respostas à pergunta sobre o que se procura na Internet indicam que muitos jovens têm o acesso às redes sociais, aos jogos, enfim, muito pouco destinado à pesquisa, e às aulas só quando necessário, se for pedido pelo professor. Nesse momento, pode-se avaliar que nem sempre o uso da tecnologia é benéfico ao educando, especialmente, quando o mesmo não é direcionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou discutir a presença e a utilização das Tecnologias digitais nas salas de aula de Língua Inglesa, analisando como estão dispostas nos documentos oficiais da educação brasileira, como também no conceito de uma educação que objetiva a construção de um cidadão crítico que saiba utilizar essas tecnologias em suas práticas sociais.

As TDICs favorecem as contribuições positivas no ensino de Língua Estrangeira na educação atual, formando um cidadão crítico, participativo e reflexivo, inserido no mundo globalizado. Contudo, é necessário que o professor na sua prática reveja novos rumos para ter um ensino e uma aprendizagem de forma efetiva. Os dados da pesquisa mostram que os alunos veem de forma favorável o uso das TDICs na sala de aula.

As políticas do uso Tecnologias digitais ligadas à formação do professor ainda são insuficientes, e muitos centros de formação ainda adotam metodologias e práticas tradicionais, engessadas pelo tempo e muito distantes das indicadas para sanar as dificuldades frente à nova realidade em que a tecnologia digital adentrou os muros da escola. Foi comprovado, com a pesquisa, que há necessidade da construção de novas competências para o professor em sua postura frente ao aluno em sala de aula, que hoje é um dos maiores desafios educacionais.

Assim, torna-se essencial buscar ampliar a visão do mundo, reinventar o ser professor, por meio da utilização de novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar. Dessa forma, busca-se manter o foco na aprendizagem, usando a tecnologia disponível com propósitos educacionais, a fim de melhorar o ensino e interagir no meio social.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, E.J.R; TEIXEIRA, A.C. **Software educacional: o complexo domínio dos multimeios**. Passo Fundo/RS: Universidade de Passo Fundo, 2002.
- COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. São Paulo em Perspectivas, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- KAWAMURA, Lili. **Novas tecnologias e educação**. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação – Campinas**. SP: Papyrus, 2012.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica – 5º ed.** – São Paulo: Atlas 2003.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Trad.: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2003.
- _____. **Cibercultura**. Trad.: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LONGO, W. P. **Conceitos Básicos sobre Ciência e Tecnologia**. Vol. 1. Rio de Janeiro: FINEP, 1996.
- MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação do docente e novas tecnologias: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.
- REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 2008.
- SAVIANI, Demerval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 2005.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 12ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DO ALUNO

OBJETIVO: Analisar o processo de introdução das novas tecnologias no ensino da língua estrangeira, para aprendizagem dos alunos, tanto na educação quanto na escola, buscando subsídios para proporcionar uma formação para o educando.

1) Você tem computador em casa?

SIM

NÃO

2) Você gosta das aulas de Inglês?

SIM

NÃO

3) Costuma fazer pesquisa sobre a Língua Inglesa?

SIM

NÃO

4) Qual é sua opinião sobre a presença da tecnologia para o ensino do Inglês?

BOA

RUIM

5) Aprendeu alguma nova palavra estrangeira pela Internet?

SIM

NÃO

6) O que você procura quando usa a Internet?

Jogos

Rede sociais

Notícias e pesquisas

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

OBJETIVO: Analisar o processo de introdução das novas tecnologias no ensino da língua estrangeira, para aprendizagem dos alunos, tanto na educação quanto na escola, buscando subsídios para proporcionar uma formação para o educando.

1. Como você vê a inserção das novas tecnologias no ensino de LE?

2. Você já introduziu as TICs nas aulas de LE? Se sim, por qual motivo?

3. Qual é sua opinião sobre um ambiente informatizado e suas vantagens para o aluno?

4. Como trabalhar as aulas de LE com meios tecnológicos na perspectiva de dinamicidade?
